

# Inteligência Gesconográfica Aplicada à Produmetria

Ana Seno\*

---

**Resumo.** Este artigo apresenta proposta de aplicação da inteligência gesconográfica associada à produmetria conscienciográfica, visando o incentivo e a qualificação das produções de obras conscienciológicas, especialmente os livros. Apresenta critérios para a mensuração da produmetria gesconográfica, indicando as visões pró-produmetria e antiprodumetria relacionadas ao comportamento e às fissuras da autopesquisa do ego autoral. Acrescenta as autovivências desta autora na experiência do *trinômio autora-revisora-editora*, concluindo com informações úteis sobre os facilitadores e bloqueadores do alcance da produmetria gesconográfica.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** A proposta deste artigo é analisar parâmetros de avaliação da produmetria autoral sob a perspectiva da inteligência gesconográfica.

**Partida.** O ponto de partida da reflexão está na adoção de definição de *inteligência gesconográfica*, do pesquisador Eduardo Martins (2021), e da noção de *produmetria conscienciográfica* trazida pela pesquisadora Tatiana Lopes (2018).

**Questão.** Conforme Lopes (2018), é importante a autorreflexão de cada conscin intermissivista, voluntária da Conscienciologia, sobre o investimento na produção escrita: *Você, leitor ou leitora, já utilizou a técnica da produmetria conscienciográfica na análise das próprias produções tarísticas? Quais os resultados alcançados até o momento?*

**Relevância.** Em função da relevância da escrita e produção de gescons pelo intermissivista, torna-se pertinente estabelecer parâmetros de mensuração em períodos diferentes da vida sobre os trabalhos realizados.

**Base.** Segundo a Grafoproexologia, é provável haver cláusulas da proéxis pessoal da conscin intermissivista indicando metas de escrita e publicação de gescons com base na autoexposição de suas experiências e aprendizados pela grafotares.

**Crítérios.** Propõem-se critérios de avaliação inicial da produção gesconográfica, pautados por, pelo menos, 4 valores conscienciais:

1. **Autorrevezamento.** Materializar obras de escrita favorecendo o próprio autorrevezamento multiexistencial.
2. **Evolutividade.** Atualizar em cada publicação o estágio autoevolutivo em que se encontra.
3. **Interassistência.** Promover a auto e heteroassistência, doando os conhecimentos adquiridos e aprendidos com os compassageiros evolutivos.
4. **Tares.** Priorizar os conteúdos tarísticos, valorizando a informação útil e pontual para os leitores ao escrever livros, artigos, verbetes e outros textos.

**Parâmetros.** Para melhor entendimento da aplicação dos critérios acima, importa definir os conceitos chave para essa análise de produmetria gesconográfica:

*A inteligência gesconográfica é a capacidade grafopensênica aprendida, apreendida e compreendida pela conscin, homem ou mulher, por meio do esforço contínuo no investimento do autodesassédio mentalsomático, no *modus operandi* do processo heurístico-intelectual-parapsíquico em bases gesconológicas, levando à publicação de gestação consciencial escrita (gescon ou megagescon) (Martins, 2021).*

*A produmetria conscienciográfica é a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento da produtividade pessoal na escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico (Lopes, 2018, p. 18.168).*

**Alegações.** Algumas vezes, os pesquisadores da Conscienciologia desvinculam a escrita de gescon de suas metas proexológicas sob várias alegações: “a escrita não é para mim”, “não sei escrever da forma conscienciológica”, “tenho outras prioridades”, “vou fazer assistência de outra maneira”, “meu legado será deixado de outra forma”, entre outras.

**Posicionamento.** Neste trabalho, objetiva-se argumentar a favor do investimento e incentivo à escrita conscienciológica, visando o olhar da grafoassistencialidade.

**Autopesquisa.** Essa perspectiva autoral ativa a necessidade de autopesquisa pelo próprio autor, envolvendo não somente as temáticas de interesse de estudo, mas também as reciclagens intraconscienciais necessárias advindas da descoberta de atributos e traços a serem utilizados, reciclados, superados, além daqueles a serem adquiridos.

**Contribuição.** A partir da identificação com os principais temas de pesquisa pessoal, o autor vislumbra melhor o campo de estudo da especialidade conscienciológica para qual vai contribuir com suas gescons e publicações.

**Inteligência.** Muitas vezes, observa-se a atuação da inteligência evolutiva pessoal do autor na escolha de seus temas de pesquisa. Otimiza-se mais a produção gesconográfica quando se conjuga o benefício pessoal de entender determinado assunto com as metas de escrita proexológica.

**Aprofundamento.** Com a escolha temática feita, a motivação e interesse de escrever crescem, enriquecendo os conteúdos sobre o que se estuda, vivencia e aprende a partir daquele campo temático. Com isso, o autor ganha em escala produmétrica.

**Conteudística.** Em geral, os assuntos focados e priorizados condizem com o momento atual evolutivo do autor, capacidade cognitiva e parapsíquica, podendo ter enfoques homeostáticos e / ou nosográficos, conforme o fôlego e sustentabilidade energética pessoal.

**Exemplos.** São listados 14 exemplos de conduta autoral, conforme a classificação homeostática (7) ou nosográfica (7) quanto à visão pró-produmetria e antiprodumetria gesconográfica:

### **A. Visão pró-produmetria gesconográfica:**

1. Argumentação com base no paradigma consciencial.
2. Autoexemplarismo autoral.

3. Escolha de abordagens esclarecedoras e cosmoéticas.
4. Incentivo à escrita conscienciológica.
5. Intencionalidade hígida quanto ao esclarecimento.
6. Omnianálise da assistência grafotarística.
7. Pesquisa com foco na interassistência gesconografológica.

## **B. Visão antiproductria gesconográfica:**

1. Análise dos efeitos nosográficos de livros assediadores.
2. Despriorização dos temas e atividades mentaissomáticas.
3. Desvalorização da autocognição.
4. Estudo da escrita taconista e ficcional.
5. Pesquisa da assedialidade das patogescons.
6. Propagação de mensagens anticosmoéticas.
7. Resistência ao enfrentamento do autodesassédio mentalsomático.

**Cientificidade.** O resultado da conjugação da inteligência e productria gesconográfica realça o uso do autodiscernimento quanto à priorização da cientificidade e paracientificidade aplicada à escrita interassistencial.

**Tridotação.** O ideal é a conscin intermissivista ser autora primando pelo desenvolvimento da tridotação consciencial, privilegiando o equilíbrio das habilidades quanto à *intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade*. A produção gesconográfica é fruto da qualidade da comunicabilidade, mas depende e se utiliza dos outros dois atributos.

**Esforço.** O mérito do autor conscienciológico está no autoesforço contínuo no investimento do autodesassédio mentalsomático, demonstrado na constância diária de escrita, nas rotinas úteis e hábito de anotações e leituras sistematizadas.

**Neocomportamento.** Faz-se necessária a autoconscientização multidimensional lúcida para adotar novo *modus operandi* no dia a dia a fim de desenvolver e instalar o processo heurístico-intelectual-parapsíquico na paracaptação de ideias e *insights*.

## **AUTOCONSCIENTIZAÇÃO GESCONOGRÁFICA**

**Autoconsciência.** Para dar o primeiro passo, é necessário ter autoconsciência da importância da escrita e da publicação de gescons. Não há como auferir pontos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) sem conhecer ou ter razoável autoconvicção de realização de determinadas tarefas proexológicas.

**Grafopensenidade.** “A autoconscientização grafopensenica é a condição ou estado de percuciência e lucidez da conscin escritora, homem ou mulher, quanto aos efeitos do conteúdo grafado, considerando a emissão e recepção de informações, e a possibilidade de informar, manipular, persuadir ou esclarecer o leitor ou leitora” (Paro, 2021).

**Rastro.** Questionar-se com frequência sobre que tipo de rastros evolutivos deixar enquanto legado pessoal para a posteridade. Se você já escreveu e publicou, qual a qualidade do rastro textual deixado?

**Intenção.** Se ainda há dúvidas do que escrever e qual conteúdo priorizar, então, cabe a autoavaliação da intencionalidade motivadora para grafopensenizar seus achados, fatos e parafatos de sua autopesquisa que podem ser assistenciais e ajudar vários leitores.

**Autopesquisa.** Durante as autorreflexões, merece aprofundar na autopesquisa dos traços bloqueadores de seu avanço gesconográfico. Saber o traço faltante facilita a tomada de decisão para conquistá-lo e sair da *Síndrome da Inércia Grafopensênica* (Bassanesi, 2018, p. 20.520).

**Justificativas.** A autopesquisa com seriedade, usando a inteligência evolutiva conjugada à inteligência gesconográfica, possibilita a evitação e mesmo a eliminação de justificativas anti-produmetria. Permite aplicar de maneira associada, entrosada e complementar a autoinvestigação e a escrita conscienciológica.

## BLOQUEADORES DA PRODUMETRIA GESCONOGRÁFICA

**Autoengano.** Eis pelo menos 5 falácias mais utilizadas pelo voluntário autopesquisador quando busca dar alegações e justificativas de não escrever: falta de técnica, vontade, prática, conhecimento, baixa autoestima.

1. **Autodesvalorização.** *Eu não sei o que escrever.*
2. **Desinteresse.** *Eu não sei escrever na escrita conscienciológica.*
3. **Despriorização.** *Eu não tenho tempo.*
4. **Preguiça.** *Não consigo escrever todos os dias.*
5. **Tecnicidade.** *Eu não sei escrever com técnica.*

**Recins.** Os medos acumulados ao longo de vidas pode bloquear o processo de escrita na atual existência. Autoinvestigar esses detalhes da intraconsciencialidade e do porão consciencial resulta em benefícios em várias áreas da vida, em especial, no campo da gesconografia.

**Mapeamento.** Utilizar-se de técnicas conscienciológicas de autopesquisa, indo no ponto certo da automanifestação antiprodumétrica, buscando descobrir o megatrafar relacionado à escrita ou ao universo intelectual-mentalsomático. Tal atitude demonstra coragem evolutiva.

**Possibilidades.** Eis, 7 reflexões possíveis da autopesquisa profunda e detalhada focada na superação do desbloqueio da escrita e produção gesconográfica:

1. **AM.** A falta de autoconscientização multidimensional acentua a vivência no estado de robotização existencial (robéxis), fomentadora da alienação, ausência de foco, perda de energia, sendo alvo fácil das consceneres. *Qual meu posicionamento lúcido para o aproveitamento desta existência e em deixar algum legado por escrito?*

2. **Antiemocionalidade.** Desequilíbrio emocional, trazendo altos e baixos nas experiências cotidianas, com exageros e dramatizações, consome as energias conscienciais pessoais, desfocadas da escrita. *Qual reciclagem emocional necessito fazer para de fato colocar alguma ideia no papel?*

3. **Cosmoética.** Ocorrência de falha pensênica, na intencionalidade, quanto ao fato de ser autor e publicar um livro. *O que eu quero ganhar com a escrita do meu livro?*

4. **Cronos.** O entendimento do tempo cronológico pode ser diferente para cada conscin, porém, o tempo é igual para todos. Alguns autores ou autorandos conseguem otimizar a agenda pessoal conciliada com a alta produção gesconográfica. *Por que eu termino meu dia com a sensação de que não fiz nada? Fiz algum registro importante sobre o que aprendi ou li?*

5. **Lucidez.** Viver suscetível aos vários estímulos tecnológicos e de excesso de informações acelera a dispersão consciencial, fator decisivo para a baixa produmetria gesconográfica. *Em quais momentos do dia eu tenho maior nível de dispersão? Que medidas estou tomando para evitar tal comportamento?*

6. **Maturidade.** Alcançar a meta de publicar um livro pode revelar de modo inconsciente a presença de ego autoral narcísico, no qual o foco não está na assistência e tares a ser feita pela obra ao público-leitor. *Qual a verdadeira intenção da minha vontade de publicar um livro?*

7. **Parapsiquismo.** Interações multidimensionais inconscientes, desestabilizadoras, característica da labilidade parapsíquica inibem a tranquilidade e concentração necessárias para o holopense gesconográfico. *Quais medidas estou tomando para dominar meu parapsiquismo lábil?*

## OTIMIZADORES DA PRODUMETRIA GESCONOGRÁFICA

**Potencialização.** A aplicação da Inteligência Evolutiva (IE) associada à inteligência gesconográfica potencializa a produmetria autoral. O ganho de lucidez no uso das duas inteligências alavancam recins pessoais, geradoras de ambiente favorável à dedicação da escrita e leitura.

**Homeostase.** Com a autodecisão de adotar a *prioridade da escrita* (Vieira, 2018, p. 18.097), a conscin alcança bem-estar íntimo, estado de equilíbrio e tranquilidade, facilitando a instalação de *pensosfera autoral homeostática* (Seno, 2021).

**Autocrítica.** A autocrítica aumenta, tornando-se refinada o suficiente para acionar mais uma das inteligências: a *Inteligência Emocional*, com a qual se aprende a abrandar os excessos emocionais e a selecionar o conteúdo prioritário, objetivo, conciso, preciso.

**Heterocrítica.** O equilíbrio emocional é necessário no momento da recepção das heterocríticas, sugestões e comentários provenientes dos posicionamentos de revisores, e editores componentes da equipe editorial importante para finalização da obra. Saber ouvir e traduzir de maneira mais aberta, objetiva, usando a racionalidade, ponderando os detalhes apontados e criticados no texto.

**Indicador.** No momento em que o autor consegue estar na condição de querer mais *feedbacks*, mais revisões e sugestões para a qualificação de seu texto, é quando já adentrou em patamar da interação sinérgica autor-revisor. A autoconsciência do valor e importância das heterorrevisões e heterocríticas para o aprimoramento de sua obra traduz o nível da maturidade autoral.

## AUTOVIVÊNCIAS NO CAMPO DA GESCONOGRAFIA

**Perfil.** A partir de autopesquisa e mapeamento dos traços desenvolvidos no campo da escrita, esta autora sintetiza brevemente as principais autovivências na realização de trabalhos envolvendo a gesconografia.

**Áreas.** São relatadas experiências enquanto autora, revisora e editora de periódicos a fim de ilustrar a produmetria gesconográfica multifacetada.

**Livro.** A escrita do livro pessoal, *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais* (Seno, 2013) pelo paradigma consciencial possibilitou inúmeros aprendizados reverberando muito além da qualificação da escrita em si, pois promoveu a assistência aos leitores e paraleitores afinizados com o tema da comunicação.

**Revisão.** Na condição de voluntária conscienciológica na área do técnico-científico, esta autora sempre esteve presente em atividades mentaisomáticas e de gesconografia, especialmente na função de revisora textual. Além disso, também realiza na vida profissional esse papel de revisora de textos acadêmicos e traduções, entre outros.

**Editora.** Com a *expertise* adquirida, assume a função de coordenação de periódicos conscienciológicos, nas 2 revistas listadas a seguir, em ordem cronológica:

1. *Consciencologia Aplicada*, da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), em 2014.

2. *Scriptor*, da União Internacional dos Escritores da Consciencologia (UNIESCON), em 2018.

**Vetores.** O *trinômio autora-revisora-editora* permite a equalização dos vetores do ego autorial, na medida em que exercita diversos binômios contribuintes para a autorrealização proexológica, além do aumento de autocognição, a exemplo desses 12, expostos em ordem alfabética:

01. *Binômio afinidade grafopensênica-empatia gesconográfica.*
02. *Binômio análise-síntese.*
03. *Binômio autocompromisso-prazo de entrega.*
04. *Binômio autocrítica-heterocrítica.*
05. *Binômio autoenfrentamento-recin.*
06. *Binômio autopolítica grafopensênica-parapolítica grafotarística.*
07. *Binômio dicionário neuroléxico pessoal-dicionário polímata.*
08. *Binômio doação-recepção.*
09. *Binômio ler-escrever.*
10. *Binômio monovisão-cosmovisão.*
11. *Binômio pensar-refletir.*
12. *Binômio texto monolíngue-texto bilíngue.*

**Evolução.** Evoluir é aparar/lapidar o ego por meio das recins e, no tocante ao autorado conscienciológico, torna-se fundamental a conscin intermissivista dedicar-se com afinco à superação dos bloqueadores da produmetria gesconográfica.

**Influência.** O ego autorial sadio influi na produmetria gesconográfica. Quanto mais autodesassediado é o autor ou autorando, mais velocidade e ritmo adquire na escrita e produção de suas obras. Obtém-se leveza, bem-estar, autossatisfação e acuidade parapsíquica na medida em que se faz recins significativas para desobstruir o processo de escrita.

**Amparo.** Com nova postura, e abrindo a via expressa da gesconografia autovivenciada, aumenta a confiança das equipexes amparadoras interessadas nas interassistências tarísticas, a partir das temáticas e da pensenosfera do autor ou autorando.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Gesconografia.** Não importa o estágio evolutivo atual, o que se observa são as diversas e diferentes proéxis de cada conscin intermissivista esbarra na cláusula de escrever algo, seja livro, artigo conscienciológico, relato, verbete para a *Enciclopédia da Consciencologia*, enfim, algum texto com a marca da grafopensenedade pessoal.

**Otimização.** O mais sensato é a conscin intermissivista adotar critérios para a escolha de como ocupar seu tempo intrafísico visando sua contribuição na área da escrita conscienciológica.

**Qualidade.** Não se trata de mensurar apenas a quantidade de obras publicadas, mas sim de obter qualidade conteudística contributiva para a grafotares. Às vezes, o autor poderá escrever apenas 1 livro em vida intrafísica e que será considerada sua obra-prima por excelência do trabalho.

**Megagescon.** Importa refletir e estabelecer para si os critérios pessoais para a conquista de patamar de produmetria gesconográfica qualificada, orientando-se para o alcance de escrita e publicação da megagescon a médio e longo prazos.

**Especificidade.** Os temas pessoais de interesse são indicadores de temáticas para a escrita de livro. Usar da inteligência evolutiva associada à inteligência gesconográfica a fim de se tornar autor e aumentar a produmetria gesconográfica pessoal.

**Interassistência.** O modo mais perene de assistir outras consciências é pela grafopensinidade materializada em obra escrita. Avança mais na evolução aqueles que escolhem trilhar a via expressa da produmetria gesconográfica, material a ser utilizado na *colheita intermissiva*, tornando-se assistentes de seus credores grupocármicos e de si mesmo, no futuro após a dessoria.

## REFERÊNCIAS

1. **Bassanesi**, Cristina; *Síndrome da inércia grafopensênica*; (N. 2.291; 10.05.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.520 a 20.526.

2. **Lopes**, Tatiana; *Produmetria conscienciológica*; (N. 3.585; 28.11.2015); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.168 a 18.174.

3. **Martins**, Eduardo; *Inteligência gesconográfica*; (N. 5.593; 28.05.2021); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.05.2023; 19h02.

4. **Paro**, Denise; *Autoconscientização grafopensênica*; (N. 5.740; 22.10.2021); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.05.2023; 19h12.

5. **Seno**, Ana; *Comunicação evolutiva nas interações conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 15 a 293.

6. **Seno**, Ana; *Pensenosfera autoral homeostática*; (N. 5.486; 10.02.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.05.2023; 18h52.

7. **Vieira**, Waldo; *Autorrevezamento multiexistencial*; (N. 1.074; 06.01.2009); *Colheita intermissiva*; (N. 466; 11.02.2007); *Prioridade da escrita*; (N. 325; 27.08.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 6, 8 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.121 a 4.125, 6.056 a 6.059 e 18.097 a 18.100.



---

\***Ana Seno** é licenciada em Letras nos idiomas Português, Espanhol e Francês. Mestre em Linguística. Professora, revisora e tradutora. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1995. Coordenadora da revista *Conscienciologia Aplicada*. Editora da revista *Scriptor*. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais* (2013); organizadora e coautora dos livros *Serenarium* (2020) e *Glosario de Términos Esenciales de la Conscienciología (Espanhol-Portugués)* (2021). Voluntária da ARACÊ e UNIESCON.

E-mail: [anasenografia@gmail.com](mailto:anasenografia@gmail.com)

---